

**O USO DE JOGOS DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA
NO PNAIC E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM
DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA**

José Ricardo Carvalho da Silva (FUFSE)

ricardocarvalho.ufs@hotmail.com

Brincar é um direito de todas as crianças, pois é por meio desta atividade que ocorre o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas. Brincar envolve o ato divertido de experimentar a voz, o corpo, as palavras e os objetos que se encontram no mundo. Por meio da brincadeira iniciam-se as relações simbólicas, projetando a fantasia e a imaginação. Brincar é uma forma lúdica que vai se tornando cada vez complexa, preparando o terreno para a promoção do jogo composto de regras. O planejamento de procedimentos para a realização de trabalho com jogos e brincadeiras na sala de aula é importantíssimo para a produção de novos conhecimentos, de forma lúdica e reflexiva. Um dos cuidados que antecede o planejamento com os jogos na sala de aula refere-se à reflexão sobre a concepção de jogos que será adotada nas ações desenvolvidas na escola. A depender do modo como o jogo será compreendido no projeto pedagógico da escola, o conjunto de ações, em torno do ato de jogar, ganhará proposições diferenciadas do ponto de vista da mediação do professor. Apresentamos neste trabalho contribuições do PNAIC (Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa) para o desenvolvimento de práticas alfabetizadoras que valorizam a consciência fonológica a partir de jogos. Analisamos um dos jogos apresentados na proposta alfabetizadora, apresentando limites e possibilidades de ações reflexivas ao aluno no processo de alfabetização.